

VIGILÂNCIA EM SAÚDE: PROMOÇÃO DA SAÚDE, PREVENÇÃO A DOENÇAS E OUTROS AGRAVOS

Conselho Regional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional da 8ª Região – CREFITO-8
Associação Cultural dos Terapeutas Ocupacionais do Estado do Paraná- ACTOEP
Associação dos Auxiliares e Técnicos de Odontologia do Paraná- AATO-PR
Conselho Regional de Psicologia - CRP

No Brasil, nas últimas décadas, houve uma transformação do perfil epidemiológico, com diminuição da ocorrência de doenças infecciosas e aumento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT. Este grupo de doenças está crescendo e gerando aumento do custo econômico para a sociedade. Portanto, investir em saúde com vistas à redução de fatores de risco é investir no desenvolvimento do país. É importante enfatizar que as DCNT são evitáveis, o que torna essencial a criação de políticas voltadas à promoção de saúde, conforme prevê a Política Nacional de Promoção de Saúde de 2006.

Acompanhando esta transformação do perfil epidemiológico, tem-se a mudança no perfil demográfico, com o aumento da população idosa. Lembrando que, como consequência das principais alterações biológicas ocorridas pelo processo de envelhecimento – a diminuição da massa muscular e da densidade óssea, perda da força muscular, perda da agilidade, da coordenação motora, do equilíbrio, da mobilidade articular, dentre outros – os idosos ficam mais vulneráveis às quedas, principais causas de acidentes.

Diante desse quadro surge o desafio de compreender a dinâmica das DCNT para dar suporte às políticas públicas de prevenção e controle das mesmas. Deve-se considerar aqui a importância da promoção da saúde para evitar agravos e buscar a saúde em toda a sua complexidade. Busca-se portanto: promover e manter a saúde, restaurar e/ou reforçar capacidades funcionais, facilitar a aprendizagem de funções essenciais e desenvolver habilidades adaptativas visando auxiliar o indivíduo a atingir o grau máximo possível de autonomia no ambiente social, doméstico, de trabalho e de lazer, tornando-o produtivo na vida de relação.

PROPOSTAS:

- ✓ Desenvolver estratégias de qualificação em ações de promoção da saúde para profissionais de saúde inseridos no SUS, seja no modelo de Ensino à Distância - EAD seja em outro modelo mas sempre com ampla divulgação.
- ✓ Fortalecer e ampliar as ações de promoção para a Atenção Integral à Saúde do Idoso e de pessoas com doenças neuro-evolutivas e/ou crônicas com criação de centros-dia para reabilitação seja por meio de atendimento multi ou uniprofissional, de acordo com a necessidade do usuário.
- ✓ Fornecer apoio técnico e/ou financeiro a projetos de qualificação de profissionais para atuação na área de informação, comunicação e educação popular referentes à promoção da saúde.
- ✓ Estimular autocuidado apoiado em toda a rede de saúde, visando o envelhecimento saudável buscando o potencial dentro da limitação funcional do indivíduo.
- ✓ Implantar Academias da Saúde, propiciando o espaço para que os profissionais de saúde vinculados às Unidades de Saúde contempladas possam desenvolver as ações de promoção em saúde seja no modelo de atividades educacionais seja no modelo de práticas corporais.
- ✓ Garantir acessibilidade em prédios e instituições.
- ✓ Promover atividades e orientações para a minimização de riscos à saúde funcional (acidentes de trabalho, acidentes de trânsito, violência).
- ✓ Realizar orientações ergonômicas e posturais para indivíduos que exerçam suas atividades em postos de trabalho com risco ergonômico e em condições ambientais desfavoráveis à saúde.
- ✓ Realizar atividades em ambiente escolar de promoção da saúde funcional e detecção de possíveis distúrbios posturais, comportamentais e/ou estruturais nas escolas.
- ✓ Integrar as equipes de saúde com as equipes das escolas para o fortalecimento do vínculo e das estratégias de incentivo às práticas saudáveis de vida.
- ✓ Fortalecer o trabalho pedagógico, com vistas à inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, por meio de orientações aos professores e funcionários da instituição em relação ao manuseio, posicionamento, desenvolvimento cognitivo, motor e social.
- ✓ Estimular atividades funcionais, com vistas ao crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente, contribuindo para melhoria da capacidade física, funcional e mental.
- ✓ Realizar orientações ergonômicas para atividades escolares, recreativas, esportivas e domiciliares, incentivando o autocuidado.

- ✓ Estimular a criação de “*Centros de Convivência e Cooperativa*”, visando a melhoria na qualidade de vida, através da socialização, geração de renda, recreação e lazer.
- ✓ Implementar a rede de saúde no Estado do Paraná, visando a prevenção de agravos e a reabilitação física e mental devido à doenças crônico-degenerativas.